



A . R . L . S . FIDELIDADE E UNIÃO DE ITÁPOLIS N° 7021

Fundada em 17.01.2019

Jurisdicionada ao G . O . S . P .

R . E . A . A .

Rua José Trevisan - nº 765 – Centro – Itápolis - SP - CEP 14.900-049

26° E . R . A . C .

ITÁPOLIS 2025

**A RESPONSABILIDADE SOCIAL DO MAÇOM:
CONTRIBUINDO PARA UM MUNDO MELHOR**

A . . R . . L . . S . . FIDELIDADE E UNIÃO DE ITÁPOLIS N° 7021

Ilr . elaboradores:

FERNANDO CESAR DOS SANTOS SILVA - APR . M . - CIM 519993

GLAUCO GARIERI SANTARELLI - APR . M . - CIM 520307

RONALDO BERGAMASCHI - APR . M . - CIM 520707

VICENTE NIGRO VIANNA - COMP . M . - CIM 519799

Ilr . . orientadores:

ALESSANDRO DOS SANTOS - MESTR . M . - CIM 519331

ALEXANDRE RIOS LOPES - MESTR . M . - CIM 518761

SERGIO DOMINGUES POZIPPE - VEN . MESTR . - CIM 278120

Gestão 2023 – 2025



A R L S FIDELIDADE E UNIÃO DE ITÁPOLIS Nº 7021

Fundada em 17.01.2019

Jurisdicionada ao G O S P

R E A A

Rua José Trevisan - nº 765 – Centro – Itápolis - SP - CEP 14.900-049

1. APRESENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Maçonaria é uma instituição secular cujos princípios fundamentais são a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade. Sua atuação vai além dos rituais e simbolismos, promovendo o aperfeiçoamento moral e intelectual de seus membros, além de incentivar o exercício da responsabilidade social. Esta peça de arquitetura tem como objetivo analisar o papel do maçom na sociedade, sua contribuição para o bem-estar coletivo por meio de princípios filantrópicos e práticas sociais, bem como refletir sobre pontos polêmicos que geram especulações no meio profano a respeito dos trabalhos desenvolvidos pela Ordem.

A relevância do tema reside na necessidade de compreender como a Maçonaria exerce uma influência positiva na sociedade, quais são as obrigações morais atribuídas aos seus membros e de que forma é possível mitigar as controvérsias geradas por eventos isolados ou por narrativas falaciosas.

Historicamente, a instituição esteve associada a diversas iniciativas beneficentes e à promoção de valores éticos que impactam diretamente a convivência social. Neste contexto, a pergunta central desta peça de arquitetura é: de que maneira a Maçonaria fomenta a responsabilidade social entre seus integrantes?

A metodologia adotada baseia-se em pesquisa bibliográfica e análise de documentos históricos que evidenciam a atuação social da Maçonaria. Complementarmente, foram utilizados estudos acadêmicos e materiais de Lojas Maçônicas contemporâneas, com o intuito de embasar a discussão acerca da responsabilidade social do maçom.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO SOBRE A MAÇONARIA

A Maçonaria é uma fraternidade iniciática com origens medievais, surgida das corporações de construtores de catedrais na Europa. Com o tempo, transformou-se de uma organização operativa em uma entidade especulativa, voltada para o desenvolvimento moral, filosófico e espiritual de seus membros (DASSIE, 2018).

Seus princípios fundamentais incluem a busca pelo conhecimento, a prática da solidariedade e o respeito à liberdade de consciência. A estrutura organizacional baseia-se em graus simbólicos, sendo os mais conhecidos: Aprendiz, Companheiro e Mestre Maçom. Cada grau representa uma etapa de crescimento moral e intelectual, orientada por rituais simbólicos e estudos filosóficos (BARBOSA, 2011).



A R L S FIDELIDADE E UNIÃO DE ITÁPOLIS Nº 7021

Fundada em 17.01.2019

Jurisditionada ao G O S P

R E A A

Rua José Trevisan - nº 765 – Centro – Itápolis - SP - CEP 14.900-049

A Maçonaria também tem contribuído historicamente para o fortalecimento de ideais democráticos e para a defesa dos direitos humanos. Figuras históricas como George Washington, Simón Bolívar e José Bonifácio foram maçons cujas ações tiveram grande impacto social (REZENDE, 2014).

3. RESPONSABILIDADE SOCIAL NA MAÇONARIA

A responsabilidade social é um dos pilares fundamentais da maçonaria, refletindo-se em princípios como a fraternidade, a caridade e o dever de contribuir para o bem-estar da sociedade. Desde suas origens, a instituição tem se dedicado a auxiliar aqueles que necessitam, promovendo iniciativas voltadas para a educação, a saúde e a assistência social.

Segundo José Castellani, no livro *Maçonaria e Filantropia* (1995, p. 78), "a maçonaria sempre esteve envolvida em projetos filantrópicos, buscando não apenas aliviar o sofrimento humano, mas também capacitar indivíduos para que possam transformar suas próprias realidades". Esse compromisso com a sociedade se traduz em diversas ações beneficentes promovidas pelas Lojas Maçônicas ao redor do mundo.

Entre as principais iniciativas sociais da maçonaria, destacam-se:

- Assistência a orfanatos e asilos, proporcionando apoio material e emocional a crianças e idosos carentes;
- Campanhas de doação de alimentos e roupas, destinadas a comunidades em situação de vulnerabilidade;
- Incentivo à educação, através da manutenção de escolas e bolsas de estudo para jovens de baixa renda;
- Apoio à saúde, com doação de equipamentos hospitalares e financiamento de tratamentos médicos para populações carentes.

A responsabilidade social do maçom não se restringe a doações materiais, mas também envolve a transmissão de valores éticos e morais. João Francisco Guimarães no livro *Ética e Maçonaria* (2010, p. 132) destaca que "o verdadeiro compromisso do Maçom está em ser um agente de mudança, inspirando ações positivas em seu meio social e promovendo a evolução coletiva". Assim, a responsabilidade social ultrapassa o aspecto material, envolvendo o exemplo ético e a formação cidadã.

Dessa forma, a maçonaria reafirma seu papel como uma instituição comprometida com a melhoria da sociedade, incentivando seus membros a assumirem a responsabilidade de contribuir ativamente para um mundo mais justo e igualitário.



4. A MAÇONARIA E OS VALORES ÉTICOS

A Maçonaria, enquanto instituição filosófica e iniciática, é sustentada por valores éticos que norteiam tanto a conduta individual dos iniciados quanto suas ações em sociedade. Tais princípios são cultivados e transmitidos através de rituais simbólicos e ensinamentos que visam o aperfeiçoamento moral do ser humano.

Entre os fundamentos éticos centrais da Ordem destacam-se a honestidade, a lealdade, a justiça, a solidariedade e o respeito à dignidade humana. Esses valores não apenas orientam o comportamento cotidiano do maçom, mas também servem como instrumentos de transformação pessoal e social. Como destaca Silva no livro *Valores Maçônicos* (2008, p. 54), "a Maçonaria busca formar cidadãos exemplares, incentivando a reflexão ética e a prática de atos que promovam o bem comum".

O compromisso com a verdade e a retidão deve estar presente em cada ação do maçom, que é chamado a ser um exemplo de integridade em seu meio. A vivência ética não é opcional, mas essencial à jornada iniciática e à construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

A Maçonaria também se distingue por promover um espaço de convivência harmônica entre pessoas de diferentes crenças, origens e culturas, reforçando o respeito à diversidade e o diálogo fraterno. Nesse sentido, Marcos Pereira em *O Ideal Maçônico* (2015, p. 97) afirma que "a tolerância é um dos pilares da Maçonaria, permitindo que indivíduos de diferentes origens e crenças convivam harmoniosamente em prol de um ideal maior".

Portanto, a ética maçônica transcende os limites do Templo, influenciando diretamente a atuação do maçom no mundo profano. Cabe a cada iniciado refletir, incorporar e manifestar esses princípios em suas relações pessoais, profissionais e sociais, tornando-se verdadeiro obreiro da Luz e do bem comum.

5. A INFLUÊNCIA DA MAÇONARIA NA SOCIEDADE

A influência da maçonaria na sociedade pode ser observada em diversas áreas, desde a política e a cultura até a filantropia e a educação. Ao longo da história, maçons desempenharam papéis importantes em processos de transformação social, contribuindo para o avanço da liberdade e dos direitos humanos.

Segundo Leonardo Ferreira em *Maçonaria e Sociedade* (2012, p. 126), "a maçonaria foi essencial na propagação de ideais iluministas e na defesa das liberdades civis, influenciando diretamente revoluções e movimentos sociais ao longo dos séculos". Exemplos notáveis incluem a participação de maçons na



A R L S FIDELIDADE E UNIÃO DE ITÁPOLIS Nº 7021

Fundada em 17.01.2019

Jurisditionada ao G O S P

R E A A

Rua José Trevisan - nº 765 – Centro – Itápolis - SP - CEP 14.900-049

Independência dos Estados Unidos, na Revolução Francesa, na Independência do Brasil e na luta pela abolição da escravidão em diversos países.

Na atualidade, a maçonaria segue influenciando a sociedade por meio de suas ações filantrópicas e de sua atuação no desenvolvimento de líderes comprometidos com o bem-estar coletivo. Como destaca Carlos Rodrigues em *A Influência Maçônica na Modernidade* (2020, p. 143), "os maçons continuam exercendo um papel ativo na sociedade, promovendo iniciativas que visam a construção de um mundo mais justo e igualitário".

Dessa forma, a maçonaria reafirma seu compromisso com a evolução social, incentivando seus membros a serem agentes de transformação e a aplicarem seus valores éticos em benefício do próximo.

6. A INFLUÊNCIA DA MAÇONARIA NA SOCIEDADE

Apesar de sua reconhecida atuação filantrópica e ética, a Maçonaria também é alvo de críticas e polêmicas que atravessam sua história e atuação contemporânea. Entre os principais pontos de controvérsia, destacam-se:

6.1 Sigilo e Percepção de Elitismo

A natureza reservada dos rituais maçônicos e o sigilo em torno de suas atividades alimenta teorias conspiratórias e desconfianças. Para alguns críticos, esse aspecto favorece uma imagem de elitismo e exclusão social, contrastando com o discurso de fraternidade universal.

6.2 Conflitos com Instituições Religiosas

Historicamente, a Maçonaria enfrentou tensões com a Igreja Católica e outras instituições religiosas, que a acusam de promover ideias relativistas ou contrárias à fé. A encíclica *Humanum Genus* (1884), do Papa Leão XIII, condena explicitamente a Maçonaria, acusando-a de propagar valores incompatíveis com o cristianismo.

6.3 Influência Política e Poder Oculto

Outro ponto frequentemente debatido é o suposto envolvimento de maçons em estruturas de poder político, econômico e jurídico. Embora a Maçonaria afirme não ter caráter partidário, críticos sugerem que a rede de fraternidade pode favorecer trocas de influência e decisões tomadas à margem da transparência institucional.

6.4 Exclusividade de Gênero



A◻ R◻ L◻ S◻ FIDELIDADE E UNIÃO DE ITÁPOLIS Nº 7021

Fundada em 17.01.2019

Jurisdicionada ao G◻ O◻ S◻ P◻

R◻ E◻ A◻ A◻

Rua José Trevisan - nº 765 – Centro – Itápolis - SP - CEP 14.900-049

A maioria das obediências maçônicas tradicionais admite apenas homens, o que gera debates sobre discriminação de gênero. Embora existam ordens maçônicas femininas e mistas, elas são menos reconhecidas por obediências mais antigas e conservadoras.

6.5 Desvio de Finalidade em Lojas Isoladas

Há casos pontuais em que Lojas Maçônicas foram acusadas de se desviar de seus princípios éticos, seja por envolvimento com práticas ilícitas ou por favorecimento de interesses particulares. Esses desvios, embora não representem a instituição como um todo, mancham sua imagem pública.

7. CONCLUSÕES

Diante do exposto, fica evidente que a Maçonaria desempenha um papel relevante na sociedade, promovendo valores éticos e responsabilidade social. Sua atuação filantrópica e seu compromisso com o desenvolvimento humano reforçam sua importância ao longo da história e na contemporaneidade.

Entretanto, é preciso reconhecer que, apesar dos avanços e contribuições, a instituição não está imune a críticas e controvérsias. Os pontos polêmicos abordados revelam a complexidade de sua atuação e a necessidade de constante autorreflexão e aprimoramento. É fundamental compreender que os princípios da Ordem são justos e perfeitos; contudo, os homens — ou seja, os Irmãos — são imperfeitos, e essa condição humana pode, por vezes, conduzir ao erro, o qual deve ser reparado com humildade e sabedoria. Logo, a máxima "levantar Templos à virtude e cavar masmorras ao vício" complementa essa reflexão, reafirmando o compromisso do maçom com a superação de suas falhas e a busca constante pelo aperfeiçoamento moral.

Assim, a Maçonaria se apresenta como uma organização com potencial transformador, desde que continue comprometida com seus ideais de justiça, igualdade e fraternidade, enfrentando com transparência e ética os desafios que a sociedade moderna impõe.

8. REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. R. Simbolismo e formação moral na Maçonaria. Recife: Luz do Oriente, 2011.

CASTELLANI, José. Maçonaria e filantropia. São Paulo: Editora Maçônica, 1995.



A R L S FIDELIDADE E UNIÃO DE ITÁPOLIS Nº 7021

Fundada em 17.01.2019

Jurisdicionada ao G O S P

R E A A

Rua José Trevisan - nº 765 – Centro – Itápolis - SP - CEP 14.900-049

DASSIE, E. A tradição iniciática e a Maçonaria especulativa. Porto Alegre: Sabedoria Editora, 2018.

FERREIRA, Leonardo. Maçonaria e sociedade. Rio de Janeiro: Nova Era, 2012.

GUIMARÃES, João Francisco. Ética e Maçonaria. Belo Horizonte: Editora Filosófica, 2010.

PEREIRA, Marcos. O ideal Maçônico. Porto Alegre: Maçom Press, 2015.

REZENDE, J. A. Maçons e a história da liberdade. Salvador: Nova Fraternidade, 2014.

RODRIGUES, Carlos. A influência Maçônica na modernidade. Brasília: Sociedade Aberta, 2020. SILVA, R. Valores Maçônicos. Curitiba: Luz e Verdade, 2008.